



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Flibanserina: medicalização e estruturas de gênero |
| Autor | BIANCA PEIXOTO NITSCHKE |
| Orientador | FABIOLA ROHDEN |

Título: “Flibanserina: medicalização e estruturas de gênero”

Autor: Bianca Peixoto

Professor orientador: Fabíola Rohden

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS)

O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa “Gênero, sexualidade, cérebro e hormônios a partir dos discursos científicos de grande circulação: uma análise dos usos da ciência, comunicação e interfaces heterogêneas”. A investigação visa mapear a informação veiculada sobre a droga flibanserina, produzida pela empresa *Sprouts Pharmaceuticals*, e inicialmente formulada para ser um antidepressivo – embora tenha sido recusada por não apresentar resultados eficazes. Tendo como objetivo analisar como as descobertas científicas têm sido informadas ao público em geral - e visando especificamente os temas referentes às diferenças de gênero por meio da utilização de hormônios e medicamentos -, foi conduzida uma pesquisa exploratória nos grandes sítios de notícias nacionais e internacionais. A plataforma utilizada foi o Google, selecionando os sites em destaque- ou seja, os que têm maior acesso. Ao longo da investigação foi-se constatado que as grandes mídias ao caracterizarem a flibanserina como o “viagra feminino” reproduzem binarismos de gênero. Também como a própria estética do medicamento, que é rosa, reafirma estereótipos de feminilidade. O remédio associado ao diagnóstico de disfunção sexual feminina não obteve o resultado de vendas esperado, mesmo com toda a propaganda midiática, pois apresentava muitos efeitos colaterais e pouca diferença em relação ao efeito placebo. A pesquisa continua em andamento para atingir maiores resultados.